

Sessão 10: Psicologia e Psicanálise

RESUMOS

A HISTERIA DOS HERÓIS DE GRACILIANO RAMOS: PELA EMERGÊNCIA DO SENTIDO POR MEIO DOS ESTUDOS PATOLÓGICOS DA PSICANÁLISE

Paula Martins de SOUZA

paulamartins@usp.br

Analisando o co-texto do nosso objeto de investigação, o romance *São Bernardo* (1934), comparamos Paulo Honório com outros heróis de Graciliano Ramos, como Luís da Silva, de *Angústia* (1936), e Fabiano, de *Vidas Secas* (1938), que também desenvolvem a histeria. Sabendo que os *éthé* desses atores-protagonistas são diferentes, parece-nos que tal trilogia constrói o que temos chamado *épica do vil*, posto que os heróis têm em comum a negação do sublime, culminando na histeria. Essa abordagem do objeto interessa-nos por ser oportuna à interface entre a psicanálise freudo-lacaniana e a semiótica e por negar o biologismo em Graciliano.

ACONTECIMENTO E MEMÓRIA NOS CASOS CLÍNICOS FREUDIANOS

Cíntia Moraes MARINHO

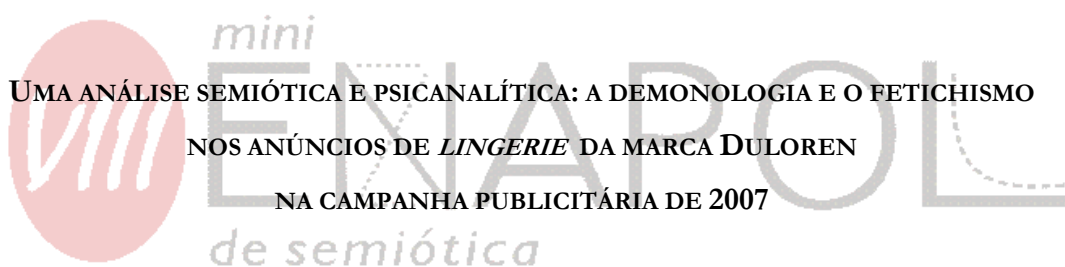
cmmarinho@gmail.com

Com o intuito de contribuir para a compreensão do processo utilizado na produção de sentido em alguns textos da obra psicanalítica, este trabalho propõe-se a analisar o funcionamento das categorias tensivas e missivas nos relatos dos casos clínicos freudianos. Nesta comunicação, serão apresentadas algumas aproximações entre os textos-objeto e artigos da teoria semiótica sobre a memória e o acontecimento.

“OS DRAGÕES NÃO CONHECEM O PARAÍSO”: PSICOSE, PAIXÃO E ANGÚSTIA – UM ESTUDO SEMIÓTICO DE CAIO FERNANDO DE ABREU

Luis Antonio Damasceno SILVA
luandasi@ig.com.br

A remissividade, ao gerar tensão durante o percurso de aquisição, desencadeia uma somatização de experiências que vão sendo, sucessivamente, impressas num sujeito que tem como simulacro um dragão. Este surge como uma epifania em seu apartamento toda vez que o sujeito realiza sua *performance* para conquistar a presença do animal. A incapacidade de conjunção com o objeto de maneira contínua e permanente revela a esse sujeito a consciência de sua incompetência e transforma-o afetivamente, o que lhe causa angústia e frustração. O conteúdo passional estimula a aproximação em relação à psicanálise, ao tomarmos o sujeito como psicótico que, tendo experimentado alucinações e delírios, perdeu o senso de realidade e a capacidade de testá-la.



**UMA ANÁLISE SEMIÓTICA E PSICANALÍTICA: A DEMONOLOGIA E O FETICHISMO
NOS ANÚNCIOS DE *LINGERIE* DA MARCA DULOREN
NA CAMPANHA PUBLICITÁRIA DE 2007**

Patrícia Margarida Farias COELHO
patriciafariascoelho@gmail.com

Investiga-se, por meio do estudo do percurso gerativo do sentido, a imagem da mulher demoníaca e fetichista, criada nos anúncios de *lingerie* da marca Duloren na campanha publicitária de 2007. As principais orientações teóricas deste trabalho são os postulados da semiótica greimasiana, expressos por Barros (1990), e as pesquisas de Freud a respeito do fetichismo. Os anúncios reforçam os valores que a empresa quer “vender”, por meio de uma campanha polêmica e apelativa, que mobiliza e desperta diferentes instâncias cognitivas, envolvendo e seduzindo a consumidora. Esta é levada a ter um posicionamento favorável à compra e ao uso dos produtos da Duloren.

O ESTILO NO TEXTO DA PSICOTERAPIA

Luciana Soman MORAES

lusmoraes@uol.com.br

O gênero psicoterapia tem como suporte material a sonoridade da voz, compreendida na presente pesquisa como prosódia. Conforme sabemos, de acordo com o conceito de função semiótica de Hjelmslev, o modo de dizer altera o dito. Procuramos, dessa maneira, identificar na manifestação prosódica dos sujeitos discursivos – psicoterapeuta e cliente – unidades formais recorrentes na totalidade discursiva do *corpus*, a fim de apreender o estilo do enunciado da psicoterapia. Para a pesquisa, valemo-nos de uma sessão de psicoterapia transcrita e dos conceitos teóricos da semiótica e da Análise do Discurso.

